

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –  
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –  
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

**NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 01**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

01. No trecho “de gestores educadores, resilientes e adaptativos, direcionados ao alinhamento coletivo em prol do bem comum” (l. 04 e 05), o adjetivo sublinhado está diretamente relacionado a qual habilidade?

- (A) A “comunicação dialógica” (l. 15).  
(B) A “gestão colaborativa” (l. 16).  
(C) A “transparência” (l. 18).  
(D) A “flexibilidade” (l. 21).

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”<sup>1</sup>) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

É relevante apresentar a acepção do adjetivo *resiliente*, isto é, aquele “que apresenta resiliência”, de acordo com Aulete Digital<sup>2</sup>; a resiliência é, segundo a mesma fonte, a “habilidade que uma pessoa desenvolve para resistir, lidar e reagir de modo positivo em situações adversas”; conforme Michaelis<sup>3</sup>, a resiliência consiste na “capacidade de rápida adaptação ou recuperação”.

Na primeira alternativa, tem-se a “comunicação dialógica”, a qual implica “ser claro, promover o diálogo, evitar conflitos e ser resolutivo”; como é patente, tal habilidade pressupõe uma relação de um indivíduo com um ou mais indivíduos, opondo-se ao caráter resiliente, que é de cunho idiossincrático, em outras palavras, “traço peculiar do comportamento, do temperamento ou da sensibilidade de uma pessoa, um grupo etc.; maneira de agir ou reagir própria de uma pessoa”. Assim, a alternativa A representa um distrator, logo não corresponde à resposta correta ao quesito n. 01.

A segunda alternativa concerne à “gestão colaborativa”, a qual está voltada para a habilidade de se “ter raciocínio voltado para a resolução de problemas”; tais problemas, na grande maioria das vezes, não dizem respeito ao próprio indivíduo, mas ao grupo em que este se insere e cujos membros tendem a cobrar dele a competência na gestão desse processo. Por isso, a “gestão colaborativa” não se alinha diretamente à resiliência; dada tal característica, a opção B não pode ser a resposta correta.

A “transparência”, teor da opção C, visa a se “ter em mente que as ações tomadas pelos agentes públicos visam ao bem da sociedade e que não há motivos para que suas ações não sejam de conhecimento geral”; por causa disso, é explícita a inexistência de relação, quer direta, quer indireta, com a resiliência; consequentemente, a opção C não é a resposta correta ao quesito n. 01.

Quanto à alternativa D, em que há a “flexibilidade”, isto é, a “fácil adaptação às mudanças e novos rumos”, observa-se que a resiliência está diretamente ligada à flexibilidade (“Aptidão para coisas ou aplicações variadas; versatilidade”, de acordo com Michaelis, *op. cit.*); em razão disso, a alternativa D constitui a resposta correta à questão n. 01.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a opção D, **a flexibilidade.**

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

<sup>2</sup> <https://www.aulete.com.br/> (acesso em 22/12/2023).

<sup>3</sup> <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –  
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –  
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

**NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 02**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

02. Com relação à “Governança Multinível” (l. 02), assinale, entre as características abaixo, aquela que NÃO se refere a esse tipo de governança.

(A) A relação com a criação de uma perspectiva participativa.

**(B) O estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública.**

(C) A existência de aspectos hierárquicos, implicando comando e controle.

(D) O desenvolvimento de práticas de gestão em observância a fatos e informações.

A questão n. 02 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”<sup>1</sup>) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Na opção A, constata-se que a *relação com a criação de uma perspectiva participativa* é um traço da governança multinível, com base, por exemplo, nestes aspectos: “Um tipo de governança compartilhada” (l. 02); “dependente do estabelecimento de visão compartilhada” (l. 03 e 04); “e, principalmente, de gestores educadores” (l. 04); o teor da opção A representa, de fato, uma das características da governança multinível, então não corresponde à resposta correta ao quesito em análise.

No que concerne à alternativa B, o *estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública* jamais poderia ser uma característica da governança multinível, porque esse novo modelo de gestão é a própria governança multinível, como se depreende deste fragmento textual: “No contexto complexo que estamos vivenciando, comprovou-se a urgência de um novo modelo de governança pública, a qual chamamos de Governança Multinível” (l. 01 e 02); portanto, o conteúdo da opção B não corporifica uma característica de tal governança, sendo tal alternativa a resposta correta à questão n. 02.

Outra característica da governança multinível está contida na opção C, pois a *existência de aspectos hierárquicos, implicando comando e controle*, segundo o texto, é um dos traços da governança multinível, como se deduz do seguinte excerto: “Um tipo de governança compartilhada que não elimina a hierarquia, controles e comandos superiores” (l. 02 e 03). Assim, a alternativa C encarna uma das características da governança multinível, tratando-se de outro distrator; desse modo, a opção C não representa a resposta correta à questão n. 02.

O *desenvolvimento de práticas de gestão em observância a fatos e informações* é outra marca da governança multinível, de acordo com este trecho do texto: “é dependente do estabelecimento de visão compartilhada, de controles baseados em dados e evidências” (l. 03 e 04). A opção D, por conseguinte, não é a resposta correta ao quesito em análise.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item B – **O estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública.**

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –  
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –  
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

**NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 04**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

04. No último parágrafo (l. 24 e 25), o autor aponta mais qualidades que devem constar no perfil de um servidor público.

Entre os atributos seguintes, qual NÃO faz parte desse perfil?

- (A) Ética.
- (B) Integridade.
- (C) Competência.
- (D) Trabalho em equipe.**

A questão n. 04 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”<sup>1</sup>) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Não é intempestivo reiterar que o comando da questão n. 04 visa à identificação da alternativa que não representa uma das qualidades que compõem o perfil de um servidor público, de acordo unicamente com o último parágrafo do texto em exame; não se pode, portanto, fazer ilações, considerações, deduções aleatórias, análises com alicerce em dados, informações exofóricas (exteriores ao texto).

Deve-se, primeiro, por oportuno, transcrever o mencionado parágrafo: “Com certeza, mais do que ter, é ser verdadeiramente **ético** e **íntegro** para atuar com **desempenho competente**, de maneira a se tornar exemplo para os membros de sua equipe e da sociedade” (grifos da banca elaboradora).

É indiscutível, óbvio que o teor dos itens A, B e C são características que, segundo o autor, devem fazer parte do perfil de um servidor público, eles são, pois, distratores.

No entanto, o *trabalho em equipe*, constante da alternativa D, não é mencionado como uma de tais marcas; a alusão que se faz ao termo *equipe* é que o servidor público deve ser exemplo para os seus colegas, “para os membros de sua equipe”, isto é, ele tem de ser ético, íntegro e competente a fim de ser um modelo, um paradigma para aqueles com quem ele trabalha. Reitera-se que o trabalho em equipe não é citado como uma qualidade constante do aludido perfil. Dessarte, a opção D é a resposta correta ao quesito n. 04.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item D, **Trabalho em equipe**.

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –  
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM – TÉCNICO  
DE RADIOLOGIA**

**NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 05**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

05. Levando-se em conta as palavras acentuadas graficamente constantes do primeiro parágrafo (da l. 01 à l. 05), qual é a única alternativa INCORRETA?

- (A) Os termos “urgência” e “evidências” se acentuam em razão de ser proparoxítonos aparentes.  
(B) O vocábulo “pública” é acentuado, uma vez que se trata de um proparoxítono real.  
(C) A forma verbal “é” deve ser acentuada por ser uma palavra oxítona e tônica.  
(D) A palavra “Multinível” se acentua por ser um paroxítono terminado em L.

A questão n. 05 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 3. Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”<sup>1</sup>) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, precisa-se salientar que se objetiva, de acordo com o comando do quesito n. 05, identificar a afirmativa cujo teor está incorreto e que o conteúdo em exame é a acentuação gráfica, ou melhor, as palavras que recebem os acentos agudo e circunflexo.

Primeiramente, não é despiciendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990<sup>2</sup> sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...] DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Com relação à opção A, as palavras **urgência** e **evidências** são acentuadas em razão de elas serem proparoxítonas aparentes, como determina o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 2ª) **Levam acento circunflexo:** a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada: *anacreôntico, brêtema, cânfora, cômputo, devêramos* (de *dever*), *dinâmico, êmbolo, excêntrico, fôssemos* (de *ser e ir*), *Grândola, hermenêutica, lâmpada, lôstrego, lôbrego, nêspêra, plêiade, sôfrego, sonâmbulo, trôpego*; b) As chamadas **proparoxítonas aparentes**, isto é, que apresentam vogais fechadas na sílaba tônica/tônica, e terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes: *amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, serôdio* [...] (negritos da banca elaboradora).

Em razão disso, as palavras **urgência** e **evidências** recebem o acento circunflexo, por também serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente oral, ou seja, trata-se de palavras que apresentam as

seguintes separações silábicas: *ur-gên-cia* ou *ur-gên-ci-a* e *e-vi-dên-cias* ou *e-vi-dên-ci-as*, por sinérese e diérese respectivamente, repisando-se que toda palavra cuja antepenúltima sílaba é tônica tem de forçosamente receber o acento gráfico. Assim, as duas classificações estão corretíssimas. O conteúdo da asserção constante do item A está exato, por isso ele é um distrator, não sendo a resposta correta ao quesito em exame.

Quanto à opção B, esta representa um distrator, em razão de o seu conteúdo estar também correto, porquanto o vocábulo *pública* é, realmente, proparoxítono real. Para o melhor entendimento de tal regra, observe-se o que preconiza o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 1ª) Levam acento agudo: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esqualido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último* [...] 3ª) Levam acento agudo ou acento circunflexo as palavras proparoxítonas, **reais** ou **aparentes**, [...], conforme o seu timbre é, respectivamente, aberto ou fechado nas pronúncias cultas da língua” (grifos do original e negritos da banca elaboradora).

A asserção que encerra a alternativa C representa a resposta correta à questão n. 06, uma vez que a forma verbal é classifica-se monossílabo tônico, não podendo ser considerada uma palavra oxítona, por ter somente uma sílaba, conseqüentemente tal asserção é incorreta. Observe-se o que ensina Cegalla (2009, p. 38-39)<sup>3</sup>:

“De acordo com a posição da sílaba tônica, as palavras com mais de uma sílaba classificam-se em: • **oxítonas** - quando a sílaba tônica é a última:  
*caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracujÁ - má-criaÇÃO*  
[...]

As palavras monossílabas, conforme a intensidade com que se proferem, podem ser tônicas ou átonas: • **tônicas** - as que têm autonomia fonética, sendo proferidas fortemente na frase em que aparecem, como as destacadas no exemplo:

“Pálido, o **Sol** do **céu** se despedia.” (OLAVO BILAC)

São monossílabos tônicos: *é, má, si, dó, nó, eu, tu, nós, ré, pôr, etc.*” (grifos do autor e sublinhado da banca elaboradora).

A alternativa D contém uma afirmativa verdadeira; assim, tal opção não pode ser considerada a resposta correta ao quesito em análise, dado que a palavra “Multinível” é acentuada por ser um paroxítono terminado em L. Com vistas a respaldar a correção de tal alternativa, recorre-se aos preceitos do AOLP 1990:

“BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas: [...] 2ª) Recebem, no entanto, acento agudo: a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i* ou *u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-ps*, assim como, salvo raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: *amável* (pl. *amáveis*), *Aníbal*, *dócil* (pl. *dóceis*), *dúctil* (pl. *dúcteis*), *fóssil* (pl. *fósseis*), *réptil* (pl. *répteis*; var. *reptil*, pl. *reptis*)” (grifos do original).

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item C: **A forma verbal “é” deve ser acentuada por ser uma palavra oxítona e tônica.**

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

<sup>2</sup> **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

<sup>3</sup> CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 2009.

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –  
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –  
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

**NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 06**

GABARITO RATIFICADO ( )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( X )
-------------------------	---	---------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

06. Com relação ao emprego normatizado das iniciais maiúsculas nesta oração “a qual chamamos de Governança Multinível” (l. 02), pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

(A) a utilização dessas letras maiúsculas, nesse contexto, é considerada facultativa.

**(B) o uso dessas duas letras capitais não se enquadra em nenhuma regra ortográfica.**

(C) as letras iniciais se maiusculizaram por se tratar de um termo que designa um domínio do saber.

(D) o par de palavras grafou-se com inicial maiúscula para dar destaque a relevância desse tipo de governança..

A questão n. 06 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 2. Ortografia”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”<sup>1</sup>) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, não é despiciendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990<sup>2</sup> sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Não se pode prescindir de declinar as regras sobre o emprego da inicial maiúscula com base no retrocitado acordo:

“BASE XIX – Das minúsculas e maiúsculas:

1ª) A **letra minúscula inicial** é usada: a) Ordinariamente, em todos os vocábulos da língua nos usos correntes. b) Nos nomes dos dias, meses, estações do ano: segunda-feira; outubro; primavera. c) Nos bibliónimos/bibliônimos (após o primeiro elemento, que é com maiúscula, os demais vocábulos, podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios nele contidos, tudo em grifo): *O Senhor do Paço de Ninães, O senhor do paço de Ninães, Menino de Engenho ou Menino de engenho, Árvore e Tambor ou Árvore e tambor.* d) Nos usos de fulano, sicrano, beltrano. e) Nos pontos cardeais (mas não nas suas abreviaturas); *norte, sul* (mas: *SW sudoeste*) f) Nos axiônimos/axiônimos e hagiônimos/hagiônimos (opcionalmente, neste caso, também com maiúscula): *senhor doutor Joaquim da Silva, bacharel Mário Abrantes, o cardeal Bembo; santa Filomena (ou Santa Filomena).* g) Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas (opcionalmente, também com maiúscula): *português (ou Português), matemática (ou Matemática); línguas e literaturas modernas (ou Línguas e Literaturas Modernas).*

2ª) A **letra maiúscula inicial** é usada:

a) Nos **antropónimos/antropônimos**, reais ou fictícios: *Pedro Marques; Branca de Neve, D. Quixote*. b) Nos **topónimos/topônimos**, reais ou fictícios: *Lisboa, Luanda, Maputo, Rio de Janeiro; Atlântida, Hespéria*. c) **Nos nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos**: *Adamastor; Neptuno / Netuno*. d) **Nos nomes que designam instituições: Instituto de Pensões e Aposentadorias da Previdência Social**. e) **Nos nomes de festas e festividades**: *Natal, Páscoa, Ramadão, Todos os Santos*. f) **Nos títulos de periódicos**, que retêm o itálico: *O Primeiro de Janeiro, O Estado de São Paulo* (ou S. Paulo). g) **Nos pontos cardeais ou equivalentes, quando empregados absolutamente**: *Nordeste*, por nordeste do Brasil, *Norte*, por norte de Portugal, *Meio-Dia*, pelo sul da França ou de outros países, *Ocidente*, por ocidente europeu, *Oriente*, por oriente asiático. h) **Em siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionalmente reguladas com maiúsculas, iniciais ou mediais ou finais ou o todo em maiúsculas**: *FAO, NATO, ONU; H2O; Sr., V. Exa.* i) **Opcionalmente, em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos**: (*rua* ou *Rua da Liberdade, largo* ou *Largo dos Leões*), de templos (*igreja* ou *Igreja do Bonfim, templo* ou *Templo do Apostolado Positivista*), de edifícios (*palácio* ou *Palácio da Cultura, edifício* ou *Edifício Azevedo Cunha*)” (itálicos do original e negritos e tracejados da banca elaboradora).

O teor da opção A está errado, porque há somente três casos em que o uso da inicial maiúscula é opcional: nos hagiônimos (“Designação comum às palavras sagradas (Ressurreição, Assunção etc.) e aos nomes próprios referentes a crenças de qualquer religião (Deus, Alá, Jeová, Buda etc.)”, conforme Aulete Digital [<https://www.aulete.com.br/hieronimo>]); “Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas”; “em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos”; quanto ao termo “Governança Multinível”, tal locução nominal não se enquadra em nenhum desses três casos; desse modo, a opção A é um distrator, não representando a resposta correta ao quesito em estudo.

Relacionaram-se todos os casos previstos pelo AOLP 1990 para o emprego da inicial maiúscula, e “Governança Multinível” não se enquadra em nenhum deles, ou seja, trata-se de mero substantivo comum (“governança”) modificado por outro substantivo em função adjetiva (“multinível”); o autor do texto preferiu cometer esse erro ortográfico. Por essa razão, a opção B corresponde à resposta correta ao quesito n. 06.

No tocante à alternativa C, a “Governança Multinível” não constitui “domínios do saber, cursos e disciplinas”; por isso, não se pode usar a inicial maiúscula nem facultativamente. Assim o sendo, a opção C não pode ser avaliada como a resposta correta à questão em exame.

Inexiste regra que respalda o emprego da inicial maiúscula como meio para dar destaque a palavras ou expressões, sendo previsível e correto o uso de todas as letras em VERSAL, a depender do contexto, para tal finalidade. Considerando tal argumento, a alternativa D também é considerado um distrator, logo a opção D não representa a resposta correta ao quesito em análise.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item B: **o uso dessas duas letras capitais não se enquadra em nenhuma regra ortográfica.**

<sup>1</sup> <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

<sup>2</sup> **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.